



Medicamento: *Asterias rubens*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2000.

Versão 7: 15/01/16



Descrição: espécie de equinodermo da família Asteroiidae, é a mais comum e familiar das estrelas-do-mar do nordeste do Oceano Atlântico. Possui cinco braços e geralmente cresce de 10 a 30 cm de diâmetro, embora os espécimes maiores (de até 52 cm de diâmetro) sejam conhecidos. A estrela-do-mar-comum é geralmente laranja ou marrom, e às vezes violeta. Pode ser encontrada em substratos rochosos e cascalho onde se alimenta de moluscos e outros bentônicos (tipo de plâncton que vive no fundo do mar, em contato com o substrato marinho e sem capacidade de mover-se).

Hipótes Atributo Divino Invejado – Não precisar lutar para alcançar um BEM. Deus não tem irascível: não há obstáculos para Ele. A atividade em DEUS se exerce **SEM NENHUM DESCONFORTO**

Temas Principais – LUTA / OBSTÁCULOS / SEM DEFESAS / DESCONFORTO / ENFRENTAR

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Recusou a condição humana de ter que utilizar a Potência Irascível para alcançar um Bem, invejando Deus que não está sujeito às impressões do meio. Seu desprezo à condição humana foi ter que lutar pelo que deseja. Negou-se a aceitar que como Homem tem que lutar para superar os obstáculos que surgem.

Perda – Perdeu a capacidade de mobilizar sua potência Irascível, sua capacidade de lutar para ENFRENTAR uma situação difícil. Sua apreensão lhe faz perder sua energia. Perda da capacidade de prosseguir e empenhar-se no trabalho físico e mental. Perda da força moral para suportar as sensações dolorosas.

Temor ao Castigo – Sensação de infortúnio iminente; medo de más notícias. Parece como se algum infortúnio estivesse iminente, como se más notícias estivessem para chegar; lágrimas produzem melhora; ele chora ao invés de ENFRENTAR o que vem ou tornar-se raivoso.

Nostalgia – Tem alucinações: que está longe de casa; ouve vozes e responde.



Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Ele teme sofrer as sensações associadas ao exercício de uma função. O exercício das atividades que envolvem sensações dolorosas ou desconfortáveis é difícil: dor, sensação de plenitude dos seios, o desejo sexual que não pode ser satisfeito. “*Ela está perturbada por desejos sexuais, tanto que ela teme não ser capaz de suportar estas sensações dolorosas e distúrbios nervosos*” (All 96). Tem uma consciência exagerada dos perigos. Sensação de infortúnio iminente; teme más notícias. Medo de apoplexia. Começa a chorar no lugar de ENFRENTAR.

P. Terciária Egotrófica – Nega a perda: evita qualquer DESCONFORTO ou sensação dolorosa. Desejo de obter a felicidade sem risco nem obstáculo, para o qual não teria necessidade do irascível. Nada me toca, nada me impressiona, nada me consome, não existem perigos, tenho tudo que quero. Não demonstra raiva, é invulnerável, recusa-se a lançar mão da Potência Irascível. Em outra atitude egotrófica seu Apetite Concupiscível é desmedido. Excitamento do instinto sexual, desejo violento e constante. Ostenta ser agressivo. Facilmente excitado por qualquer emoção, especialmente por contradição.

P. Terciária Egolítica – Entrega-se com a destruição extrema da Potência Irascível; sensação de não ter forças para lutar. Sem vontade para trabalhar ou pensar; está indiferente. Desejos venéreos, pensamentos eróticos, agitação nervosa e estresse produzidos por desejo venéreo insaciável persistente, parecendo uma força irresistível, dando origem a idéias de violência, desespero.

P. Terciária Alterlítica – Perda do controle da agressividade. Irritabilidade, raiva, necessidade de brigar com alguém. Violento: vê a menor coisa como um obstáculo aos seus desejos. Por não poder utilizar sua paixão irascível, exagera e mostra ao mundo sua violência.

Considerações de Masi Elizalde - O que chama a atenção no estudo dinâmico de *Aster* é que está lesionado no **Apetite Irascível**. *Asterias* parece estar lesado num aspecto fisiológico do ser humano, o aspecto irascível, a **capacidade de lutar por aquilo que queremos obter**, o objeto da faculdade concupiscível. Ou seja “eu desejo tal objeto, mas há obstáculos”; a faculdade irascível é a capacidade de combater contra os obstáculos que impedem a obtenção do Bem apontado pela concupiscível. É isto o que *Asterias* não pode fazer, excetuando uns poucos momentos em que reage com uma explosão de violência muito grande, é incapaz de zangar-se, não consegue lutar.

Podemos supor que *Asterias* desprezou sua condição humana de ter que defender-se, achou que era pouca coisa ter que lutar para obter o que deseja. Deus não tem irascível, pois não há obstáculos para Ele. Não pode brigar por nada ou combater o que se opõe ao que deseja. Violento: a menor coisa vê como um obstáculo aos seus desejos. Por não poder utilizar sua paixão irascível, exagera, e mostra ao mundo sua violência. Para compensar a perda, quer demonstrar que tem muito da capacidade de brigar pelo que quer; sensação de não ter força para lutar. Exagero do Irascível. O direito do que tenho que adquirir. O câncer brotaria em um momento psórico secundário. Não deixou de ser egotrófico, quer seguir triunfando como egotrófico e o meio não lhe permite. Frustra-se e sofre por não poder cumprir seus ideais egotróficos.

Estudando a substância, *Asterias* tem um esqueleto externo. Isto mostra que quer ser intocável pelos problemas externos, não chegam até ela, tem uma couraça, nada pode afetá-la. O estudo do animal, da planta, do mineral, confirma a hipótese. À substância acontece o mesmo que a seu experimentador sensível. *Asterias rubens* tem uma grande dificuldade para manejar sua cólera, parece estar impedido de ficar zangado. Isto é patológico, pois quando o objeto da cólera é racional, está justificada. *Asterias rubens* é um equinodermo, um animal que tem o esqueleto por fora, que o protege do exterior. Na



egotrofia, temos o exagero da couraça: "Nada me atinge, nada me comove, não tenho perigos, nada põe em perigo minha integridade. Tenho o que quero sem necessidade de combater". Na Psora Secundária, tem uma consciência exagerada dos perigos, da necessidade de lutar, de defender-se, vê motivos para briga onde não há.

Pergunta: Como aparece na sintomatologia orgânica?

Masi: Não lembro. Vocês têm que procurar na Matéria Médica, à luz desta hipótese. Já fizemos o estudo de *Asterias* e chegamos a uma hipótese satisfatória, temos o gênio de *Asterias*: a impossibilidade para utilizar a irascível, a falta de necessidade da irascível, pois é inatingível pelo perigo exterior, não há obstáculos, tem de tudo, não precisa lutar por nada. Agora é necessário realizar o caminho inverso: ir da hipótese para a sintomatologia, que vocês devem fazer. Mas podem estar certos que a sintomatologia confirma a hipótese.

Só podemos compreender a linguagem corporal quando já entendemos a dinâmica do medicamento, que se manifesta no somático com sua linguagem própria. Nós não compreendemos a linguagem dos órgãos, só a compreendemos quando iluminados pela hipótese. Esta metodologia ainda permite compreender aspectos do inconsciente coletivo, do conhecimento popular intuitivo. Por exemplo, *Ammonium carbonicum* tem o sintoma "a boca enche-se de água". Quando falam um segredo para alguém, os italianos dizem "aqua en bocca". Este afluxo de água para a boca lembra a *Am-c* que tem que guardar o segredo. *Asterias*, na egotrofia, no lugar de não poder usar a irascível, a usa de maneira exagerada, procura demonstrar sua grande capacidade irascível. Poderia dar a impressão de alterlise, mas é egotrofia: procura demonstrar que tem muito daquilo que perdeu na Psora Secundária. O importante é detectar a problemática na irascível e após deduzir o que possa vir a apresentar quando manifeste a perda da irascível, o exagero da irascível etc.

Pergunta: Como se explica que uma pessoa possa estar em Psora secundária e apresente câncer?

Masi: Porque não deixou de ser egotrófico, ele quer continuar sendo egotrófico, porém o meio não lhe permite, é um egotrófico frustrado por algo superior a ele. Quer ser rico, mas a política do governo não lhe permite, então sofre porque já não pode realizar seu ideal egotrófico, não é sofrimento psórico secundário. Ficamos confusos porque vai manifestar seus velhos sintomas primários. Como somos um composto substancial, se não pudermos triunfar com a egotrofia no nível superior, a manifestaremos no fígado ou no pulmão. Pois não estamos curados, só deslocamos a egotrofia. "Se não posso ser rico, serei canceroso, porque ainda sou egotrófico. Se não posso manifestar minha egotrofia em minha relação com o meio, a manifestarei no corpo".

Pergunta: *Asterias* e câncer de mama?

Masi: Temos que estudar o que significa a mama na simbologia, na fisiologia etc.

Obs: As alterações da alma vegetativa ocorrem nas três funções afins: Nutrição, Crescimento e Reprodução no corpo (a massa > corpo). A Função Sensitiva é que tem que se modificar em função disso, acarretando alterações no Concupiscível, no Irascível e na Motricidade. As alterações vegetativas só são percebidas no corpo (massa): se equilibrada precisamos de "X"; se alterada aumenta a necessidade; como consequência o Concupiscível deseja mais, o Irascível tem que buscar mais e a Motricidade tem que aumentar mais. O Concupiscível tem a função de desejar obter o que crê ser necessário. O Irascível tem a função de lutar para obter ou fugir do indesejável. (ver Texto – **Esquema Referencial de Masi Elizalde**).



SIMBOLOGIA

Estrela do mar – são animais predadores e necrófagos, têm um **apetite voraz**, alimentando-se de crustáceos, ostras, lesmas, vermes parentes da planária, corais e até mesmo peixes estão em seu cardápio; seguem ativamente as presas e usam suas patas tubulares para despedaçar as carapaças de presas maiores. Certas estrelas-do-mar levam os alimentos até a boca, que fica na parte inferior do corpo. Outras colocam o saco digestivo para fora para apanhar as presas; essa capacidade é única no Reino Animal e só é encontrada na estrela do mar. Algumas engolem a presa inteira e muitas vezes caçam e alimentam-se de outros animais maiores que ela. Possuem uma incrível força em seus braços, que aplicam para abrir conchas de mexilhões, um dos seus alimentos preferidos.

Aut.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
CL.3	TEMÁTICA 1 - LONGE DE CASA Tem alucinações: que está longe de casa; ouve vozes e responde.
CL.4 HE	TEMÁTICA 2 - INFORTÚNIO / MÁ S NOTÍCIAS / ENFRENTAR Sensação de infortúnio iminente; medo de más notícias. Parece como se algum infortúnio estivesse iminente, como se más notícias estivessem para chegar; lágrimas produzem melhora.
AL1 6	Sentimento de angústia excessiva das 12:00 às 15:00 hs, parece como se algum infortúnio fosse iminente, como se ele fosse ouvir más notícias, ele então sente como se fosse cair em pranto.
AL1 7	Depressão, sensação de cansaço; parece como se algum infortúnio estivesse para lhe acontecer, e que, isto deveria realmente acontecer; ele chora em vez de ENFRENTAR (<i>brace himself</i>) o que vem ou tornar-se raivoso.
CL.5 HE HE AL1 5	TEMÁTICA 3 - ESFORÇO / TRABALHO MENTAL / FALTA DE EMPENHO Excitamento cerebral em direções opostas: tristeza, desejo de chorar; extraordinária alegria; desejo de desistir de um trabalho intelectual, ou algum exercício violento; leve embotamento das faculdades mentais. Sem vontade para trabalhar, para pensar; está indiferente; dor de cabeça surda e contínua; insensível, não sabe se jantou, retorna pela manhã ao levantar-se. Após esforços mentais, cérebro agitado.
AL1 9	Melancolia alternando com excitação cerebral quase intolerável; ela está inclinada a desistir de trabalho mental ou físico, de caminhar ou empenhar-se num exercício violento; esta condição não é nada semelhante a uma embriaguez por bebidas fortes; é quase uma espécie de intoxicação moral (HE)
AL1 10	Distúrbio leve do entendimento, com debilidade geral.
AL1 37	Dificilmente é capaz de trabalhar no anoitecer (<i>evening</i>)
AL1 161	Agitação, espasmos, sensação de inquietude na parte superior do cérebro, especialmente quando exercita a memória ou o entendimento; esta sensação é similar a um cansaço sentido num membro que tenha sido submetido a um grande esforço muscular. Após ler por um minuto, ele fica sonolento e tem que deitar-se.
CL 9 CL 10 CL 20 AL1 18 AL1 19 AL1 20	TEMÁTICA 4 - PLENITUDE / FLUXO DE SANGUE / EXPLODIR / PESO Sensação súbita de plenitude na cabeça, como se estivesse congesta. Fluxo de sangue para a cabeça, como se fosse explodir. (AL1-22) Sensação de plenitude na cabeça, cujos lados parecem inchar para fora; pontadas na têmpera direita; pontadas transitórias na fronte, têmperas e, especialmente, no occipito; dores transitórias na região parietal direita; dores pressivas na fronte ou sincipúcio, as quais desaparecem próximo ao meio-dia. Peso, calor, pulsação na cabeça e rubor na face. Plenitude na cabeça, parecendo pertubá-la lateralmente. Sensação de plenitude na cabeça como congestão e algumas vezes como fluxo de sangue para a cabeça; sensação



AL1 21	de plenitude, calor; a cabeça parece que está para explodir.
AL1 29	O sangue vai para a cabeça; sensação de plenitude, calor; a cabeça parece que está para explodir. À noite, ele desperta em grande stress; parecia como se o cérebro estivesse recebendo choques de uma bateria elétrica; sentia a cabeça como que explodindo, a consciência estava quase extinta; temia um ataque de apoplexia; esta condição durou vários minutos; quando ele voltou a si, o seu pulso estava vigoroso e muito rápido, a carótida direita estava pulsando violentamente. Esta agitação durou até o final do dia seguinte. (DD – <i>glon, phos</i>)
AL1 32	Dor pressiva na fronte, sensação de plenitude, contração dos músculos e compressão sobre os olhos.
AL1 106	Sensação de plenitude do tórax, que o torna temeroso de ter uma síncope.
HE	Dor no vértex, como se o crânio pudesse quebrar.
	<u>TEMÁTICA 5 - APOPLEXIA</u>
CL.21	Uma espécie de sensação de vazio na cabeça; a consciência está quase perdida; pensamentos sobre apoplexia; esta sensação, a qual dura poucos minutos, é seguida por febre, com pulso rápido, duro, batimento violento na carótida direita; estes sintomas continuam até o final do dia seguinte.
HE	Medo de apoplexia, seguido de febre.
HE	Ataques súbitos de vertigem como choques na cabeça. q Precursor de apoplexia.
HE	Acorda à noite com sensação como se o cérebro fosse sacudido por choques elétricos; a cabeça parece vazia, quase desprovida de consciência; pensa que é atacado por apoplexia, que dura vários minutos; quando ele recobra a consciência, pulso duro.
HE	Constipação persistente; de 12 a 15 dias se passaram sem evacuação, a qual consistiu, quando ocorreu, de substâncias muito duras, redondas, do tamanho de uma azeitona. q Precursor de Apoplexia.
HE	Durante o dia incomodado por contrações permanentes dos músculos dos membros inferiores; durante a noite grande agitação e pouco sono. q Precursor da apoplexia.
HE	Grande agitação durante à noite e sono leve. q Precursor da apoplexia.
AL1 29	À noite, ele desperta em grande stress; parecia como se o cérebro estivesse recebendo choques de uma bateria elétrica; sentia a cabeça como que explodindo, a consciência estava quase extinta; temia um ataque de apoplexia; esta condição durou muitos minutos; quando ele voltou a si, o seu pulso estava vigoroso e muito rápido; a carótida direita estava pulsando violentamente. Esta agitação durou até o final do dia seguinte. (HE)
	<u>TEMÁTICA 6 - AR FRESCO</u>
AL1 135	Grande inquietude dos membros inferiores num quarto fechado; necessidade de ar fresco
HE	Sensação como tiro no hálux esquerdo e em todos os outros dedos dos pés, com grande calor e sensibilidade; não pode suportar a cobertura usual; pior após o pôr-do-sol, em ambiente fechado, pele avermelhada no calor da cama; o frio e a água fria aliviam; em vários anoitecer, cessando à noite.
	<u>TEMÁTICA 7 - SENSÇÃO DE ESMAGAMENTO (CABEÇA E OLHOS)</u>
CL.15	Pressão severa na fronte parecendo esmagar os olhos com um grande peso.
AL1 23	Dor como se o crânio estivesse sendo esmagado.
AL1 34	Dor pressiva severa na fronte, parecendo esmagar os olhos com algo muito pesado.
	<u>TEMÁTICA 8 - CHOQUES ELÉTRICOS</u>
CL.13	Acorda à noite como se o cérebro sacudisse com choques elétricos; medo da apoplexia.
HE	Ataques súbitos de vertigem como choques na cabeça. q Precursor de apoplexia.
HE	Acorda à noite em stress como por choques elétricos no cérebro; sente a cabeça como que explodindo (<i>bursting</i>), medo de apoplexia; quando ele volta à si o pulso estava duro, muito rápido e a carótida direita pulsava violentamente.
HE	Batimentos violentos na artéria carótida direita; sintomas cerebrais vêm pela manhã, somem durante o dia e retornam no anoitecer; ele desperta à noite em grande confusão, como se o cérebro fosse balançado por choques elétricos; violentos estrondos nos ouvidos; dor surda e contínua, aparentemente ao longo do esôfago.
HE	Acorda à noite com grande angústia e confusão; parecia-lhe como se o cérebro fosse sacudido por choques elétricos.



AL1 29	À noite, ele desperta em grande stress; parecia como se o cérebro estivesse recebendo choques de uma bateria elétrica; sentia a cabeça como que explodindo, a consciência estava quase extinta; temia um ataque de apoplexia; esta condição durou vários minutos; quando ele voltou a si, o seu pulso estava vigoroso e muito rápido; a carótida direita estava pulsando violentamente. Esta agitação durou até o final do dia seguinte. (HE)
	TEMÁTICA 9 - PONTADAS COMO RELÂMPAGOS
CL.26	Pontadas como relâmpagos / raios no meato auditivo.
	TEMÁTICA 10 - CHORO
CL.2	A mais leve causa o leva às lágrimas.
CL.5	Excitamento cerebral em direções opostas: tristeza; desejo de chorar; extraordinária alegria; desejo de desistir de um trabalho intelectual ou algum exercício violento; leve embotamento das faculdades mentais.
HE	Parece como se algum infortúnio estivesse iminente, como se más notícias estivessem para chegar - lágrimas produzem melhora.
HE	Mal-humorado e disposto para chorar.
HE	Irritável, a menor causa a leva às lágrimas.
AL1 3	Sensibilidade moral levando-o a chorar pela menor emoção.
AL1 4	Choro com desespero, seguido por calma quase que imediatamente.
AL1 6	Sentimento de angústia excessiva das 12:00 às 15:00, parece como se algum infortúnio fosse iminente, como se ele fosse ouvir más notícias, ele então sente como se fosse cair em pranto.
	TEMÁTICA 11 - DELICADEZA DAS PERCEPÇÕES MORAIS
CL.1	Ansioso, apreensivo, impaciente; facilmente irritado por qualquer emoção, especialmente contradição.
CL.2	A mais leve causa o leva às lágrimas.
CL.5	Excitamento cerebral em direções opostas: tristeza; desejo de chorar; extraordinária alegria; desejo de desistir de um trabalho intelectual, ou algum exercício violento; leve embotamento das faculdades mentais.
CL.6	Delicadeza das percepções morais.
HE	Melancolia alternando com excitação cerebral, inclinada a desistir de trabalho mental ou físico.
HE	Paroxismos facilmente excitados por qualquer emoção, especialmente por contradição. Epilepsia.
HE	Irritável, a menor causa a leva às lágrimas.
AL1 3	Sensibilidade moral levando-o a chorar pela menor emoção
AL1 4	Choro com desespero, seguido por calma quase que imediatamente
AL1 5	Melancolia alternando com excitação cerebral quase intolerável; ela está inclinada a desistir de trabalho mental ou físico, de caminhar ou empenhar-se num exercício violento; esta condição não é nada semelhante a uma embriaguez por bebidas fortes; é quase uma espécie de intoxicação moral
	TEMÁTICA 12 - GERATIVA / DESEJO SEXUAL INSACIÁVEL (juntamos os dois temas)
CL.52	Contrações espasmódicas no útero.
CL.54	Sensação de pressão nos órgãos do abdômen inferior que atrapalha o caminhar; sensação como se a menstruação fosse aparecer.
CL.56	Incomum umidade na vagina, que produz uma sensação tranquila. (HE; AL1 95)
CL.57	Atraso menstrual, contudo as cólicas usuais e outros sintomas estão presentes; estes somente cessam quando aparece a menstruação, que é mais profusa do que o usual.
CL.58	Excitamento do instinto sexual, a cada manhã e na cama, desejo violento e constante, com agitação nervosa e apreensão de não estar apta para suportar estas sensações dolorosas.
HE	Excitação do apetite venéreo pela manhã na cama, e por volta das 4h da tarde; não removido pelo coito, a aborrece, a torna mal-humorada e disposta a chorar. (HE)
HE	Sensação de pressão nos órgãos do abdômem inferior; caminhar é problemático.
HE	Desejos venéreos, pensamentos eróticos, agitação nervosa e stress produzidos por desejo venéreo insaciável persistente, parecendo uma força irresistível, dando origem a idéias de violência, desespero etc.
HE	Menstruações atrasadas oito dias; cólica e outros sofrimentos cessam com o fluxo, o qual é mais abundante que o usual.



HE	Sensação geral de stress no útero como se algo estivesse se distribuindo (passing out). Histeralgia. Útero deslocado.
HE	Dor geral severa sobre o útero como se algo protuísse atrás dele. (AL1- 99)
HE	Sensação no útero, como se algo estivesse puxando.
AL1 96	Ela está perturbada por desejos sexuais, tanto que ela teme não ser capaz de suportar estas sensações dolorosas e distúrbios nervosos.
AL1 97	Todas as manhãs na cama, excitação do apetite sexual.
AL1 98	Desejo sexual aumentado, agg. pela manhã na cama.
	TEMÁTICA 13 - SONS COMO DE UM RIO, DE ONDAS / DE ÁGUA CORRENTE / BARULHO ALTO / ESTRONDO
AL1 55	Audição difícil, com sons como de um rio, de ondas.
HE	Embotamento da audição mais marcado do lado direito; barulho de água corrente nos ouvidos.
AL1 53	Subitamente, um barulho muito alto, mas que dura somente um segundo, em ambos os ouvidos.
CL27	Violentos estrondos nos ouvidos; ruídos nos ouvidos como por ondas. (CL27)
HE	Batimentos violentos na artéria ca.rótida direita; sintomas cerebrais vêm pela manhã, somem durante o dia e retornam no anoitecer; ele desperta à noite em grande confusão, como se o cérebro fosse balançado por choques elétricos; violentos estrondos nos ouvidos; dor surda e contínua, aparentemente ao longo do esôfago.
	TEMÁTICA 14 - SONHOS VÍVIDOS SOBRE PESSOAS E ACONTECIMENTOS
AL1 164	Muitos sonhos sobre pessoas e acontecimentos. À noite, as ilusões estão quase que excepcionalmente vívidas; ele acredita que vê, toca e ouve os indivíduos, exatamente como quando acordado, mas sem ter nenhuma impressão dolorosa.
HE	Sonhos muito vívidos de pessoas as quais ela vê e ouve, como se estivesse acordada; prazerosos.
	TEMÁTICA 15 - REPUXAMENTO DO QUADRIL PARA BAIXO COMO SE A PERNA FOSSE MUITO LONGA
AL1 140	Sensação repuxante no quadril direito, como se a perna fosse muito longa, e fosse repuxada para baixo (HE).
	TEMÁTICA 16 - PROCURANDO BRIGA/ TUDO É HOSTIL
	Irritação, raiva, inclinação a procurar briga com alguém. Sonho no qual sente tudo de uma forma hostil
	SINTOMAS CARACTERÍSTICOS
CL.69	Sensação como se a mama E estivesse retraída. (AL1 112)
HE	Dor aguda lancinante violenta em tumor mamário que a priva inteiramente de descansar, especialmente à noite. CÂNCER CIRROSO de mama.
HE	Ao redor do mamilo, o qual estava afundado numa cavidade, pele lisa e aderente; sobre um ponto de sua superfície, uma mancha violeta indicando " <i>fungus haematodes</i> ". Câncer.
HE	Ulceração e edema na mama E, dor em pontada aguda que atravessa para o dorso.
HE	Induração da mama E , do tamanho da cabeça de uma criança; quase insensível, muito duro e angular. CÂNCER DE MAMA.
HE	Um tumor cirroso se forma na mama D , se aderindo, pela sua base inteira às paredes torácicas. Carcinoma cirroso de mama.
HE	Uma mancha vermelho vivo, apareceu sobre um ponto do tumor, se rompeu e deu saída a descarga sanguinolenta; gradualmente invadiu toda a mama, oito polegadas de circunferência, descarregando serosidade muito fétida; bordas sensíveis, pálidas, elevadas, mamilo duro, revirado; base coberta por granulações vermelhas. Carcinoma cirroso de mama.
AL1 108	Dor repuxante em direção à parte interna do tórax da frente para trás; sob a mama esquerda, esta dor se estende sobre a porção interna do braço até o final do dedo mínimo. OBS - <i>fungus hematodes</i> - crescimento maligno fungóide, de tecido mole, facilmente sangrante.